

Com jornada maior, isolamento e sem STIGs, gráfico pode voltar a trabalhar como em 7 de fevereiro de 1923

, 07 Fevereiro 2019 - 07:36:23

Nesta quinta-feira (7) é considerado o Dia Nacional do Gráfico no Brasil. É feriado para a classe em vários estados do país. A data remonta ao ano de 1923, quando a categoria realizou em São Paulo uma greve de quase dois meses em resposta ao não reconhecimento dos patrões ao sindicato da classe (UGT), contra a jornada diária de trabalho superior a 8 horas e diante da não garantia de direitos iguais aos trabalhadores nas empresas. A categoria venceu. O problema é que agora, na véspera do 7 de fevereiro de 2019, 97 anos depois, o Brasil quer criar uma lei (PEC 300) para voltar a ter jornada diária de 10 horas. Não é à toa que a Log&Print já mudou de forma radical a jornada no local, pressionando por mais horas de trabalho e trocando a folga dos gráficos sem votação secreta do trabalhador e etc. Além do risco da PEC, o governo já criou a lei da reforma trabalhista para isolar o sindicato do trabalhador de várias maneiras, que pode extingui-lo. Sem Ministério do Trabalho e sem sindicato, quem defenderá os gráficos? **LEIA MAIS**

FONTE: **STIG JUNDIAÍ**